

CGU | 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Ser honesto é legal!



CGU | 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Trabalhos vencedores
2018

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SAS, Quadra 01, Bloco A, Edifício Darcy Ribeiro
70070-905 - Brasília-DF - cgu@cgu.gov.br

Wagner de Campos Rosário
Ministro da Controladoria-Geral da União (CGU)

José Marcelo Castro de Carvalho
Secretário-Executivo

Claudia Taya
Secretária de Transparência e Prevenção da Corrupção

Otávio Moreira de Castro Neves
Diretor de Transparência e Controle Social

Adenisio Alvaro Oliveira de Sousa
Coordenador-Geral de Cooperação Federativa e Controle Social

Núcleo de Educação Cidadã:

Audria Cristina Coelho Constantin
Coordenadora

Equipe Técnica:

Iranildo Nascimento da Costa
Simone Fonseca Cherin
Valdirene Paes de Medeiros

Apresentação

O Concurso de Desenho e Redação da Controladoria-Geral da União (CGU) tem por objetivo despertar nos estudantes o interesse pelos temas relativos ao controle social, ética e cidadania, por meio da reflexão e debate destes assuntos nos ambientes educacionais, na família e na comunidade.

O concurso é direcionado a estudantes regularmente matriculados em escolas públicas e privadas do país, sendo dividido em 14 categorias. Nas categorias de 1º ao 5º ano do ensino fundamental, os alunos concorreram com trabalhos do tipo “Desenho”. Já nas categorias de 6º ao 9º ano do ensino fundamental, 1º ao 3º do ensino médio, incluindo a modalidade de educação de jovens e adultos (EJA), os estudantes concorreram com trabalhos do tipo “Redação”. As instituições de ensino foram avaliadas na categoria “Escola-Cidadã”, com trabalhos do tipo “Plano de Mobilização”, que teve por objetivo premiar as melhores estratégias de debate e sensibilização dos alunos.

Com o tema “SER HONESTO É LEGAL”, a décima edição do concurso mobilizou mais de 610.000 alunos e quase 108.000 professores, em cerca de 17.500 escolas de todo o país. Desde a primeira edição, o Concurso de Desenho e Redação já sensibilizou mais de 3 milhões e 40 mil alunos, em mais de 17.800 instituições de ensino, gerando impacto significativo no aprendizado do participantes, além de repercussão em todo o território nacional.

Nesta publicação estão reunidos os trabalhos vencedores do 10º Concurso de Desenho e Redação, apresentados por categoria:

1.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
2.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
3.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
4.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
5.º ano do Ensino Fundamental	Desenho
6.º ano do Ensino Fundamental	Redação
7.º ano do Ensino Fundamental	Redação
8.º ano do Ensino Fundamental	Redação
9.º ano do Ensino Fundamental	Redação

1.º ano do Ensino Médio	Redação
2.º ano do Ensino Médio	Redação
3.º ano do Ensino Médio	Redação
Educação de Jovens e Adultos	Redação
Escola-Cidadã	Plano de Mobilização

Aos alunos vencedores das categorias e aos docentes orientadores dos trabalhos foram entregues, respectivamente, tablets e notebooks como prêmios, bem como certificados de premiação e reconhecimento emitidos pela CGU.

A categoria “Escola-Cidadã” premiou instituições que implementaram com excelência atividades de mobilização para que toda a comunidade escolar fosse incentivada a participar e compartilhar assuntos relacionados ao tema. As três escolas vencedoras receberam notebooks, computadores, projetores e certificados de premiação e reconhecimento emitidos pela CGU.

Todos os prêmios foram disponibilizados pelo Ministério Público do Trabalho da Paraíba, parceiro da CGU neste projeto.

CGU | 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Desenhos vencedores

1º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Maria
Julia Marques
Monteiro

Professora: Arlenice
Duarte Barros

Escola: Escola Municipal
de Educação Fundamental
Recanto da Amizade

Município: Macapá - AP

Escola: EMEF RECANTO DA AMIZADE INEP: 16004109 Município: Macapá UF: AP
Aluno(a): MARIA JULIA MARQUES MONTEIRO Idade: 6
Nome do pai: PEPEL MARQUES RODRIGUES Nome da mãe: FLAVIA MICHETE M. DE OLIVEIRA
Professor(a): ARLENICE DUARTE BARROS
Série: Ensino Fundamental () 1º ano () 2º ano () 3º ano () 4º ano () 5º ano

CGU 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal". Não se esqueça de preencher a identificação.



1º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Nickolly
Grazielly da Silva
Ferreira

Professora: Viviane Barbosa dos
Santos

Escola: Escola Municipal de
Educação Básica Miguel Matias

Município: Campo Alegre - AL

Escola: Escola Municipal de Educação Básica Miguel Matias Município: Campo Alegre - AL
Aluno(a): Nickolly Grazielly da Silva Ferreira Idade: 7
Nome do pai: Francis Juliano da Silva Nome da mãe: Mercia Zivanilda Alves
Professor(a): Viviane Barbosa dos Santos
Série: Ensino Fundamental ☒ 1º ano ☐ 2º ano ☐ 3º ano ☐ 4º ano ☐ 5º ano

CGU 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.



MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



1º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Bruna
Luiza Vitoriano
A. Assis

Professora: Silândia
Camarço Nunes

Escola: Escola João Paulo I

Município: Rio Branco - AC

CGU 11º CONCURSO DE
Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.

Escola: JOÃO PAULO I INEP: _____ Município: RIO BRANCO - AC

Aluno(a): BRUNA LUIZA VITORIANO A. ASSIS Idade: 6

Nome do pai: LUIS PALO Nome da mãe: ZENUCIA

Professor(a): SILÂNDIA

Série: Ensino Fundamental (X) 1º ano () 2º ano () 3º ano () 4º ano () 5º ano

MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO GOVERNO
FEDERAL

2º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Maria Clara
Ribeiro de Moraes
Freitas

Professora: Ana Maria
Ramalho

Escola: Escola Pio XI Bessa

Município: João Pessoa - PB

Escola: Pio XI Bessa INEP: 25013039 Município: João Pessoa - PB
Aluno(a): Maria Clara Ribeiro de Moraes Freitas Idade: 7 anos
Nome do pai: Paulo Freitas Nome da mãe: Carla Freitas
Professor(a): Ana Maria Ramalho
Série: Ensino Fundamental () 1º ano (x) 2º ano () 3º ano () 4º ano () 5º ano

CGU | 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.



MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

GOVERNO
FEDERAL

2º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Júlia
Vitória da Silva
Apodaca

Professora: Jacqueline
Rodrigues Larocca

Escola: Escola Municipal
José de Souza Damy

Município: Corumbá - MS

CGU 1º CONCURSO DE
Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.

Escola: Municipal José de Souza Damy INEP Município: Corumbá UF: MS
Aluno(a): Júlia Vitória da Silva Apodaca Idade: 7
Nome do pai: Marcos Antônio Gonçalves Nome da mãe: Cátia Maria Bugan Silva Costa
Professor(a): Jaqueline Rodrigues Larocca
Série: Ensino Fundamental () 1º ano ☒ 2º ano () 3º ano () 4º ano () 5º ano

A
HONESTIDADE
VALE OURO

MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

GOVERNO
FEDERAL

2º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Marcellly
Vitória Oliveira
de Almeida

Professora: Sheila Ferreira
Ribeiro

Escola: Escola Centenário
de Boa Vista

Município: Boa Vista - RR

Escola: Marcellly Vitória O. de Almeida INEP - Escola Municipal: Boa Vista UF: RR
Aluno(a): Carla Vitória de Boa Vista
Nome do pai: William R. de Araújo Nome da mãe: Renata de Araújo
Professor(a): Sheila Ferreira
Série: Ensino Fundamental () 1º ano ☒ 2º ano () 3º ano () 4º ano () 5º ano
Idade: 8

CGU | 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.



3º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Viviane
Cozac

Professora: Maria Helena
Carvalho

Escola: Colégio Batista de
Brasília

Município: Brasília - DF

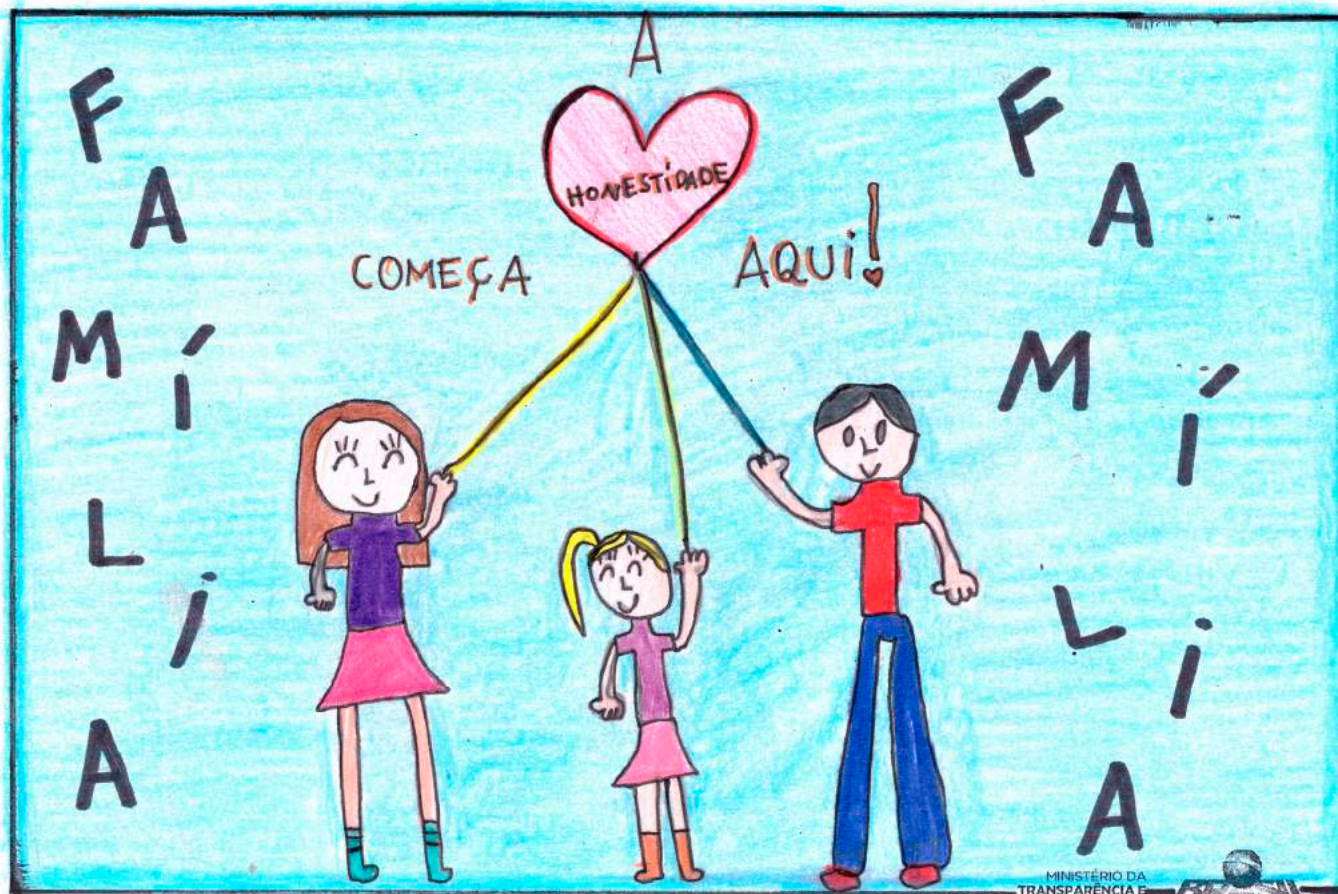
Escola: Colégio Batista de Brasília INEP: 53001581 Município: Brasília UF: DF
Aluno(a): Viviane Cozac Benício
Nome do pai: Albino Nome da mãe: Glória Idade: 8
Professor(a): Maria Helena Carvalho
Criança: Aluno Ensino Fundamental / 110 anos / 130 anos / 140 anos / 150 anos / 160 anos / 170 anos / 180 anos / 190 anos / 200 anos

CGU 1º CONCURSO DE

Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.



3º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno: Átila de
França Cruz

Professor: Elias da Cruz
Melo

Escola: Unidade Integrada
Cônego Nestor de Carvalho
Cunha

Município: Santana do
Maranhão - MA

Escola: Caraga Multin INEP: _____ Município: Santana UF: MA
Aluno(a): Átila de França Cruz
Nome do pai: Emaciano Sérgio Nome da mãe: Maria Tereza Idade: 8
Professor(a): Elias da Cruz Melo
Série: Ensino Fundamental () 1º ano () 2º ano ☒ 3º ano () 4º ano () 5º ano

CGU 1º CONCURSO DE

Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.



MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

BRASIL

3º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno: André
Luiz de Carvalho
Gomes da Silva

Professora: Eliana Maria
Lopes S. Andrade

Escola: Escola Municipal
Desembargador Ney Palmeiro

Município: Rio de Janeiro - RJ

Escola: MUNICÍPIAL DESEMBARGADOR NEY PALMEIRO Nº: 3707822 Município: Rio de Janeiro UF: RJ
Aluno(a): ANDRÉ LUIZ DE CARVALHO GOMES DA SILVA Nome da mãe: KARLA BEATRIZ GOMES CARVALHO Idade: 08
Nome do pai: EDSON GOMES DA SILVA
Professor(a): CAMILA BRASILEIRI F. DE OLIVEIRA
Série: Ensino Fundamental () 1º ano () 2º ano ☒ 3º ano () 4º ano () 5º ano

CGU | 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.



4º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Eloah
Meireles
Wernersbach

Professora: Nilene Dias
Freitas Ferrari

Escola: Unidade Municipal de
Ensino Fundamental Edson
Tavares de Souza

Município: Vila Velha - ES

CGU 10º CONCURSO DE
Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.

Escola: U.M.E. Edson Tavares de Souza - INEP Município: Vila Velha - ES
Aluna(a): Eloah Meireles Wernersbach Idade: 9 anos
Nome do pai: Odilson S. Wernersbach Nome da mãe: Cristina M. Wernersbach
Professor(a): Nilene Freitas Ferrari
Série: Ensino Fundamental () 1º ano () 2º ano () 3º ano (x) 4º ano () 5º ano

MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

GOVERNO
FEDERAL

4º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno: Cauan
Henrique Silva
Machado

Professora: Camila Bezerra

Escola: Escola Municipal de
Ensino Fundamental Prof.
Elvira Arruda de Souza

Município: Sertãozinho - SP

Escola: EMER. PROF. ELVIRA ARRUDA DE SOUZA INEP-3532938 Município: SERTÃOZINHO UF: SP
Aluno(a): CAUAN HENRIQUE SILVA MACHADO Idade: 11
Nome do pai: RICARDO NASC. MACHADO Nome da mãe: ZENAIDE RODRIGUES SILVA
Professor(a): CAMILA BEZERRA - CUIDADORA
Série: Ensino Fundamental () 1º ano () 2º ano () 3º ano ☒ 4º ano () 5º ano

CGU | 10º CONCURSO DE
Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.



4º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Daniela
Alana Siqueira
da Silva

Professora: Andréa Correia
da Silva

Escola: Colégio da Polícia
Militar

Município: Recife - PE

CGU | 10º CONCURSO DE
Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.

Escola: Colégio da Polícia Militar INEP: 2612120 Município: Recife UF: PE
Aluno(a): Daniela Alana Siqueira da Silva
Nome do pai: Daniel da Silva Nome da mãe: Edna da Silva Idade: 10 anos
Professor(a): Andréa Correia da Silva
Série: Ensino Fundamental () 1º ano () 2º ano () 3º ano (X) 4º ano () 5º ano



MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

BRASIL

5º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno: Ruan
Hantony Pereira
de Oliveira

Professora: Ana Maria
Gomes dos Santos

Escola: CAIC Assis
Chateaubriand

Município: Planaltina - DF

Escola: CAIC Assis CHATEAUBRIAND INEP: 5300555 Município: Planaltina - DF
Aluno(a): Ruan Hantony Pereira de Oliveira Idade: 10
Nome do pai: Ruelton Pereira de Oliveira Nome da mãe: Joviana Pereira Carneiro
Professora(a): Ana Maria Gomes dos Santos

CGU | 10º CONCURSO DE Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.



MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E GOVERNO
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO FEDERAL

5º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Luna
Florêncio Garaluz

Professora: Neidilene Braga dos
Rejs Padilha

Escola: Escola Municipal do
Campo Caetano Munhoz da
Rocha

Município: Campo Mourão - PR

Escola: CAETANO MUNHOZ DA ROCHA INEP: 4105410 Município: Campo Mourão UF: PR
Aluno(a): LUNA FLORÊNCIO GARALUZ Idade: 11
Nome do pai: SEBASTIÃO APARECIDO GARALUZ Nome da mãe: SUELY ERMESILINA FLORENCIO
Professor(a): NEIDILENE BRAGA DOS REJS PADILHA
Série: Ensino Fundamental () 1º ano () 2º ano () 3º ano () 4º ano (x) 5º ano

CGU | 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.



MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E GOVERNO
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO FEDERAL

5º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Alana
Sorge Pinheiro

Professora: Adriana
Beltrami

Escola: Centro de Educação
Básica de Bariri - COEBA

Município: Bariri - SP

Escola: Cooperativa Educacional
Aluno(a): Alana Sorge Pinheiro
Nome do pai: Alfredo Pinheiro
Professor(a): Adriana Beltrami
Série: Ensino Fundamental () 1º ano () 2º ano () 3º ano () 4º ano ☒ 5º ano
INEP: 2515141 Município: Bariri UF: SP
Idade: 10

CGU 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação

FORMULÁRIO DE DESENHO

Instruções: Faça um desenho sobre o tema: "Ser honesto é legal!". Não se esqueça de preencher a identificação.



MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO GOVERNO
FEDERAL

CGU | 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Redações vencedoras

6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluno: Carlos
Henrique Neri
Matias**

**Professora: Maria Elenice
dos Santos**

**Escola: Escola Edivaldo
Machado Boaventura**

Município: Olindina - BA

Ser honesto é legal

Fala-se muito, atualmente, sobre a honestidade, mas se pararmos para pensar, ser honesto é um ato simples, porém necessário.

A honestidade é um dos valores mais importantes na vida do ser humano. Ela precisa ser feita de maneira contínua e, torna-se indispensável para o convívio em sociedade.

A primeira observação recai sobre como nós a entendemos. Um simples gesto, como observar um troco errado que um comerciante passou de uma maneira imperceptível e o indivíduo devolve de um jeito espontâneo e natural, sabendo que isso é o certo a fazer, e nem se quer passou pela cabeça obter algum tipo de vantagem.

É fundamental observar que a forma como as pessoas agem, demonstra o que elas são e qual será o legado que elas deixarão perante a sociedade e perante a si mesmas, pois cada pessoa tem consciência sobre seus atos.

Assim, podemos afirmar que caráter e dignidade, são fatores que complementam a honestidade. Então, por que ser “honesto é legal”? Por que cada pessoa tem o discernimento do que é certo e errado, e quando se faz a coisa certa, a consciência fica tranquila, a vida fica mais leve e tudo fica mais claro.



6º ano
ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluna: Laura
Daleffe Nespolo**

**Professora: Itatyana Senger
Specalski**

Escola: Escola Educare

Município: Campo Mourão - PR

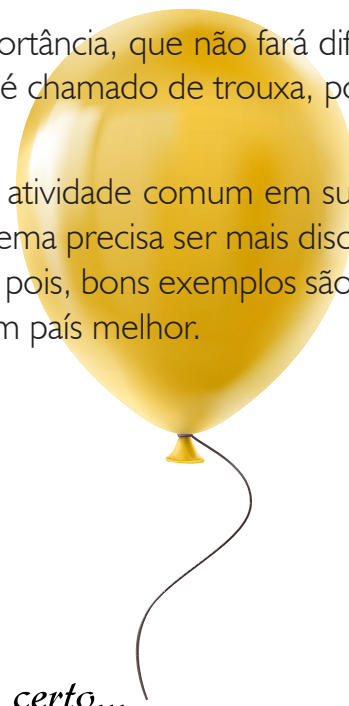
Ser honesto: ação do bem

A honestidade é sempre optar pelo certo, é uma questão de obrigação do ser humano, ela é a base para qualquer tipo de relacionamento.

Muitas vezes, pessoas não param para pensar que a honestidade é algo importante para vida em sociedade, mas será que sabem que sua falta causa tantos prejuízos?

Muitos pensam que furar fila e mentir, por exemplo, são ações sem importância, que não fará diferença, mas na maioria dos casos, faz sim, e muita! O honesto, muitas vezes, é chamado de trouxa, pois não tira vantagem de uma situação.

A desonestidade já não é novidade para alguns, pois infelizmente é uma atividade comum em suas vidas. Portanto, essas atitudes precisam mudar, isso não pode ficar assim! O tema precisa ser mais discutido nas famílias, escolas e sociedade. Além disso, é necessário que haja ação, pois, bons exemplos são o que realmente fazem a diferença. Só assim poderemos ter a esperança de um país melhor.



A honestidade é sempre optar pelo certo...

6º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluna: Laura
Favoni Piovezani**

Professora: Eleonora Mjoto

Escola: Colégio Marupiara

Município: São Paulo - SP

Escolha certa

Ser honesto é legal

Te faz ético de forma natural

Faz ser do bem, não do mal

Ser honesto te faz ser honestidade, lealdade.

Honestidade é obrigação.

Até que pareça contramão.

Mesmo que o jeitinho pareça inevitável,

Tenha certeza que ser desonesto é desagradável.

O homem justo busca com clareza

Um mundo sem desigualdade

Não aceita nenhuma fraqueza

Quando a busca é por liberdade.



Ser honesto é ter utilidade,
Melhorando a sociedade,
Servindo de exemplo ao país.
Mas primeiro a você e depois a comunidade.

Ser honesto, meu amigo,
É um dever, não opção
Devemos mostrar aos outros
Nossa escolha de cidadão

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluna: Mirian
Eduarda de
Cunha Contreira**

**Professora: Raquel Cardoso
Terres**

**Escola: Escola São João
Batista de La Salle**

Município: Canquçu - RS

Ser honesto é legal

Tão fácil falar
E as atitudes dos outros apontar
Que tal todos juntos começar
Das suas atitudes cuidar
E boas sementinhas semear
Para o país melhorar
E o mundo inteiro contagiar
Aproveitando as oportunidades
Vencendo as dificuldades
Superando as adversidades



Ser honesto é legal
E também essencial
Para seguirmos a luta
De uma sociedade que busca
Com dignidade e respeito
Consciente do efeito
Da atitude individual
Para o mundo em geral
A honestidade saudemos
Pois todos juntos podemos
Resgatar valores
E vencer os dissabores
Afinal...
Ser honesto é legal

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluno: Patrick
Becker**

**Professora: Suellen
Cardoso de Lima**

**Escola: Colégio Sagrada
Família**

Município: Blumenau - SC

Honestidade, a maior das virtudes

Ter honestidade foi um homem que me ensinou
Nessa grande virtude meu pai foi o professor
Que só devo mexer no que meu for
E assim, meu caráter vai mudar de cor

Tenho 13 anos e sei definir certo e errado
Sei que devo deixar a inveja e a cobiça de lado
Devo colocar na maldade um curto prazo
E assim fazer o mundo melhor, pelo menos um bocado

**Nessa grande virtude
meu pai foi o
professor**

O dinheiro é um grande problema
Não tem como não falar dele nesse tema
Muitos dizem ser honestos, mas só fazem cena
Já que roubam sem piedade nem pena

Já ouvi muitas histórias de pessoas com necessidade
Pessoas que tinham muita humildade
Que queriam mais uma oportunidade
Mesmo precisando tiveram honestidade
Essas pessoas foram honestas de verdade

Eu respeito pessoas assim
Que levaram os ensinamentos até o fim
E fazem o mundo ser um pouco menos ruim

7º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

Aluna: Jaíne Nascimento dos Santos

Professora: Iranj Santos
Carvalho

Escola: Escola Municipal Fausto
de Aguiar Cardoso

Município: Divina Pastora - SE

Dúvida cruel

Ó dúvida cruel que me consome a alma!
Ser ou não ser honesto?
Pois aprendi muito cedo
Que o mundo é dos mais espertos
Honestidade
Amiga íntima da verdade
Andam sempre de mãos dadas
Sem uma, a outra não é nada
Quantas vezes menti
E me arrependi
O sentimento de culpa
Fez-me querer sumir
Quantas vezes cobicei coisas alheias
Traída pelo desejo
E pela inveja que corria
Nas minhas veias
Quantas vezes fui corrupta
O troco que vinha a mais
Fingia não saber
Iludida pela ideia de crescer
Quantas vezes ajudei

Querendo algo em troca
Mas o sorriso de gratidão
Destruíu a frieza do meu coração
Ser ou não ser?
Eis a questão
Eu também sou responsável
Pelo futuro da nação



Aluna: Amanda Lara Santos

Professora: Edlamar Batista Resende

Escola: Escola Estadual Dr. Adiron Gonçalves Boaventura

Município: Rio Paranaíba - MG

Honestamente

Nos últimos anos, visto a crise moral que nossa política tem passado, a honestidade vem sendo um tema bastante discutido. Seja qual for o meio de comunicação, essa é uma palavra de uso frequente. Contudo, será que realmente sabemos seu significado?

Ser honesto não implica somente falar a verdade, é preciso ser leal a si mesmo e para com os outros, esforçando-se em cumprir seu papel de cidadão, mesmo que ninguém esteja vendo. Além disso, ter um comportamento honesto diariamente, com o tempo, torna-se um hábito e são os hábitos que moldam o caráter de uma pessoa, até consequentemente de uma sociedade.

Infelizmente, hoje, inúmeros estudantes que reclamam das grandes corrupções na política também furam filas, copiam tarefa dos colegas e colam nas provas, cada vez mais submersos em seus próprios “pequenos delitos”.

Essas ações podem até não serem responsáveis por toda a desonestidade do país, mas são suas raízes. Todo governante vem do povo e, geralmente, ele é apenas o reflexo da situação moral que está se passando. Uma sociedade sem valores não pode esperá-los de seus representantes.

Logo, percebe-se que devemos sim exigir um bom modelo ético das autoridades, mas não precisamos esperar que a mudança venha dos altos patamares, afinal, se quisermos um Brasil mais justo, nós também temos que mudar, exemplificando a honestidade para todos ao nosso redor. E por que não para nós mesmos?



8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluna: Sarah Emilly
Tatsch da Paixão**

**Professor: Ernani da Silva
Vargas**

**Escola: Escola Estadual
Eduardo Perez**

Município: Tereos - MS

Um valor fundamental

“Ser honesto é legal” nos remete a duas ideias: estar de acordo com as leis e satisfação. Sendo assim, tanto a prevenção quanto a punição exemplar ensinam esse valor. Hoje, muitos debocham dos honestos, mas não podemos negociar nossos princípios e valores. A honestidade deve ser natural em nós, uma obrigação moral e ética, e não um peso para quem quer que seja.

No mundo contemporâneo muitos responsabilizam os políticos, porém ser honesto é uma responsabilidade de todo cidadão. Alguns acreditam que o dinheiro ou o poder corrompem, no entanto apenas revelam o corrompido. Se a honestidade estiver em nossa base, será automático seguir o caminho correto. Por isso, família e educação são imprescindíveis para preparar as pessoas que farão a diferença e transformarão o nosso meio.

Precisa-se resgatar a honra de ser honesto e a necessidade de se colocar no lugar do próximo. As virtudes devem ser valorizadas, e outras ideias, como a lei de Gérson e o chamado “jeitinho brasileiro”, precisam ser retirados da nossa cultura. Desde a infância, o trabalho em demonstrar o quanto a vida é melhor com a honestidade pode ser desenvolvido. Antes da política, é dentro de casa e no cotidiano que se aprende e se evidencia a importância da honestidade.

Devido a honestidade, a nossa vida sofreu alterações. Câmeras e fiscalização mais dura são comprovações disso, além de operações investigativas que trazem à tona todo este submundo. Como Rui Barbosa nos advertiu, não podemos sentir vergonha em sermos corretos, e sim sermos seres humanos melhores, entendendo que a vida é um ciclo, e que nessa lei da semeadura, tudo retorna para nós. Quando se compreende que não se pode apenas pensar no indivíduo, mas também no coletivo, vivemos melhor.

A honestidade começa nas pequenas coisas e só depois vai para as grandes. Ela não está ligada à condição social, étnica, financeira ou política, entretanto está na consciência de cada um, demonstrando que a recompensa está em nós mesmos. Nem sempre o caminho mais fácil é o correto, e ser honesto é o instrumento para mudar um sistema que tanto nos envergonha. Se nós formos melhores, o mundo será cada vez melhor.



8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluna: Rafaela Fiuza
Cunha**

**Professora: Izabel Cristina
Antunes Pijo de Almeida**

Escola: Instituto Laura Vicuña

Município: Uruguaiana - RS

Uruguaiana, 06 de agosto de 2018.

Minha querida amiga Honestidade,
Como você está?

Estou lhe escrevendo para que me ajude, com urgência! Você abandonou as pessoas? Parece até que foi extinta! Como pode?

Irei lhe explicar o que está acontecendo, não se preocupe, como você já sabe, o Governo Brasileiro é uma vergonha. Os roubos ultrapassam milhões e ninguém me dá ouvidos! Não querem saber de mim. Você então, Honestidade, nem se fala.

O problema é que agora, sem professores nas escolas, a nova geração não saberá quem somos nós. Sem saber que somos, crianças e jovens querem tirar vantagem em tudo. Roubam o que é dos outros, colocam a culpa em inocentes e ainda falsificam tudo que conseguem.

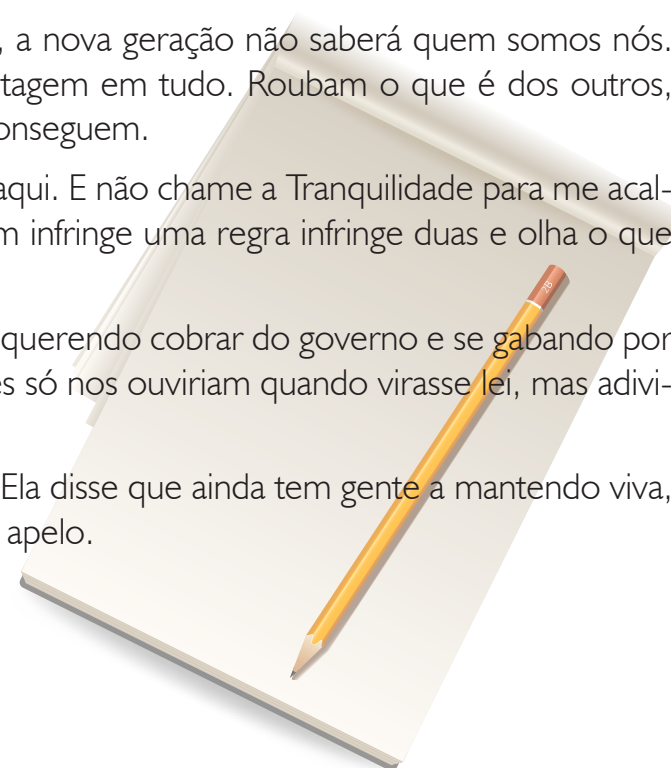
Um tremendo absurdo! Isso sim é o que acontece por aqui. E não chame a Tranquilidade para me acalmar! Estou revoltada mesmo! Uma ação leva a outra, quem infringe uma regra infringe duas e olha o que está virando!

Pais nos ignorando e dando mal exemplo para os filhos, querendo cobrar do governo e se gabando por suas malandragens, é coisa comum. Antes dizíamos que eles só nos ouviriam quando virasse lei, mas adivinhe só: as cadeias estão superlotadas.

Estou lhe contando isso porque a Esperança me pediu. Ela disse que ainda tem gente a mantendo viva, mas ela de nada adianta sozinha. Precisamos ajudá-la. É um apelo.

Só nós podemos mudar este mundo!

Assinado: Ética



9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluno: Natanael
Vicente Siqueira
de Oliveira**

**Professora: Paula Edna de
Morães e Martins**

**Escola: Escola Estadual
Fueth Paulo Mourão**

Município: Manaus - AM

Ser honesto

É acima de tudo ser verdadeiro. É fazer a coisa correta em todos os aspectos, principalmente quando se está sem os olhares alheios. É muito fácil procurar agir corretamente na frente de alguém, mas estando só, ser imoral e desonesto.

Falar de honestidade e praticá-la são coisas completamente diferentes. Diz o antigo ditado: falar é fácil, difícil é fazer!

Acusar o “outro” de ser desonesto parece bom e nos confere um certo conforto, pois esconde nossos próprios erros. Apontar para o “outro” e clamar por justiça sem rever o nosso próprio comportamento é correr o risco de viver com a máscara de uma convivência aparente e hipócrita. É hipocrisia exigir honestidade do outro, enquanto eu mesmo não me enxergo e continuo me fazendo de “vítima” que clama por justiça. Há muitas vezes um falso conceito na mente das pessoas: elas julgam serem corruptos apenas os gestores públicos e que somente eles são passíveis de punição, mas avançar o sinal vermelho, pegar resposta numa questão da prova, copiar o trabalho de um colega, tudo isso é visto apenas como esperteza!

Acontece que para repreender o “malfeitor” e fazer justiça, faz-se necessário mudar a si mesmo através do exercício difícil da autoeducação.

Declarar guerra à desonestidade é louvável e trará muitos benefícios, porém a mudança maior tem que começar em mim. Dessa forma, acredito que estaremos no caminho certo nessa busca de um mundo melhor.

Sim, ser honesto é legal! Em todos os sentidos que essa palavra carrega.

***Ser honesto fazer a coisa
correta em todos os aspectos,
principalmente quando se
está sem os olhares alheios.***

9º ano
ENSINO FUNDAMENTAL

Aluno: Hermínio
Joaquim da Silva
Junior

Professora: Fernanda Ferreira
Pereira

Escola: Colégio Militar Dom
Pedro II

Município: Brasília - DF

Ó honestidade

Sois pura, benevolente
És premissa de santidade
És hoje, algo escasso no coração e na mente
Contra o prejuízo alheio e a malandragem
Tu faz-se presente
Contra a criatura que se faz a maldade
É que proteges o povo, proteges a gente
Bem social, riqueza imaterial
Fonte de uma boa convivência
Mesmo tu sendo tão fundamental
Por que motivos trocam-te por mentiras e ofensas?
Tu, a muitos a porta bate
Infelizes aqueles que a ti ignoram
Não gozam de teus louros, contribuem para este mundo ruim
Na maldade se deterioram
Ó honestidade, és dita como “bem vista”
Mas o honesto é chacoteado por sua “inocência”
Tua verdade nua e crua faz bem para a vida
Mesmo que árdua em sua essência



Ó honestidade
Por que fostes perdida por nós na crueldade fria
desta vasta terra?
Quão cruel é este mundo injusto?
Quão infeliz é esse mundo que me afeta?
Quanta saudade sinto de ti! De paixão meu peito
aperta!
Quão melhor seria este mundo se de tua presença
gozásemos!
Então, suplico a ti, peço que retournes
Ao delatar esta realidade caótica e sem ética
Suplico a ti, não só como mártir

9º ano

ENSINO FUNDAMENTAL

**Aluno: Alexandre
Magno Evangelista**

**Professora: Elaine Regina
Fonseca**

**Escola: Centro Municipal de
Educação Doutor Januário
Andrade Fontes**

Município: Viçosa - MG

HONESTIDADE: palavra que deve ser vivenciada

Qual seria o verdadeiro sentido da palavra honestidade? Será que o seu significado se encerra na definição do dicionário? Acredito que não...

A palavra HONESTIDADE adquire seu sentido pleno quando é praticada, quando é vivenciada, experimentada nas relações cotidianas.

Quando nos deparamos com manchetes de jornais ou revistas dando destaque a um fato de honestidade de alguém, começamos a pensar que algo que deveria ser o normal, o esperado passou a ser um acontecimento raro, mas não devemos, de forma alguma, aceitar tais pensamentos, pois, certamente a grande maioria das pessoas traz consigo a essência da justiça.

Palavras como verdade, integridade, justiça, correção e bondade estão intimamente ligadas ao conceito de honestidade e todo ser humano que deseja mudar o mundo deve colocar em prática estas palavras.

Acredito muito no poder de transformação que está dentro de cada um. Nós podemos sim mudar a

realidade em que vivemos e não há como isso acontecer se a base não for a honestidade, pois este valor deve estar na nossa vida cotidiana.

Dessa forma, devemos acreditar em cada verdade, que não vença a mentira, em cada ato de justiça que não vença a injustiça, em cada correção de um erro cometido, em cada pedido de desculpas, todos sairão melhores e a felicidade fará parte da nossa vida.

Vale a pena ser honesto, vale a pena praticar o bem!



1º ano
ENSINO MÉDIO

**Aluna: Maria Vitória
Sousa Flores**

**Professora: Suelen Carrijo
Oliveira**

**Escola: Colégio Educandário
Nascentes do Araguaia**

Município: Mineiros - GO

Deve ser contagioso!

Quando a criança aprende a valorizar o interior
Que é elogiável ter alteridade
E ver que o outro é tão importante quanto eu
Pois vislumbro um mundo com mais igualdade

Hoje, só colho da mesma árvore que plantei
Romantismo – alguns podem pensar!
Mas olho no espelho e me orgulho do reflexo
Quero os ensinamentos de meus pais honrar

Desejo – que acima de tudo – esteja a honestidade
Que ela seja exemplo, mais que isso: obrigação!
Almejo um mundo onde haja decência
Onde não precise enganar meu irmão

Se vou ao mercado e recebo troco errado
O que se pode fazer é devolver!
Do famigerado jeitinho brasileiro?
Ah! Desse não quero me valer!

Quero ser a autora da minha própria história
Se não puder contar como fiz, não o farei
Pois na vida nada se apaga com borracha
Junto com a honestidade caminharei

Nesse mundo já chega de gente corrupta
Quero ter identidade, caráter e retidão
Quero me tornar um exemplo
E contagiar toda a população!



1º ano

ENSINO MÉDIO

**Aluna: Andressa
Silva do
Nascimento**

**Professor: Felipe Eversom
Camargo Pontes**

**Escola: Escola Estadual
André Luiz da Silva Reis**

Município: Cuiabá - MT

Ser honesto é legal

A Honestidade é uma das características mais importantes do ser humano, afinal é o elemento que ajuda a formar o caráter das pessoas e como elas serão vistas e julgadas pelo mundo ao seu redor.

No mundo em que vivemos atualmente é difícil falar sobre essa virtude porque tornou-se algo banal, escasso e desinteressante. Há uma corrupção diária, não somente na política, mas na sociedade em geral. As pessoas se tornaram totalmente corruptíveis e com o passar dos tempos a palavra honestidade foi perdendo seu verdadeiro significado.

É como estar em um edifício de vários andares com alguma coisa magnífica o esperando na cobertura e você tem como opção a escada e o elevador. A desonestidade é considerada o caminho mais rápido, ou seja, o elevador. Entretanto, as pessoas esquecem que por trás dos degraus e do cansaço do caminho tortuoso, pode existir um aprendizado gigantesco e algo magnífico o esperando, se torna ainda mais importante quando você se esforça para conseguir.

Honestidade pode estar relacionada com a lealdade, porém não é apenas lealdade com o mundo ao seu redor e sim para consigo próprio. Essa característica tão importante do ser humano tem que vir primeiro do interior da pessoa para depois externalizar para a sociedade em geral, pois toda grande revolução tem que começar por dentro.

É importante que todos saibam o valor desta virtude e como ela ajuda a constituir quem somos. Ser honesto é muito mais que legal, é fantástico e libertador.



1º ano
ENSINO MÉDIO

Aluna: Giovanna
Nóbrega Leandro

Professora: Maria de Lourdes
Silva

Escola: Colégio Diocesano de
Caruaru

Município: Caruaru - PE

A transformação do Pinóquio brasileiro

Mais uma nota excelente alcançada. Mais um sorriso estampado nos rostos dos orgulhosos pais. Mais uma cola realizada com sucesso, sem ninguém perceber. Isso já havia se tornado parte da rotina de Henrique, vítima corriqueira do famoso “jeitinho brasileiro”, entretanto suas práticas consideradas espertas não se restringiam ao âmbito escolar, pois incluíam desde filas furadas até carteiras dos pais esvaziadas. Para ele tudo era questão de ganhar tempo e poupar esforços, ou seja, o seu fundamento era “se dar bem” em qualquer que fosse a situação.

Henrique poderia ser visto como o Pinóquio do mundo real. A diferença era que em vez de seu nariz crescer, o que crescia era o número de pessoas prejudicadas devido as suas atitudes, porém ele não se preocupava com isso, uma vez que os grandes culpados de tudo eram as autoridades políticas. Seu coração ainda era de madeira, duro e intacto.

Até que em uma tardezinha qualquer, o ponteiro de um antigo relógio parado se movera; algo havia acontecido. Henrique acabava de chegar à padaria para comprar pães e leite, como era de costume nas quartas e quintas, quando um menino de pés descalços e roupas sujas lhe pediu cinco reais para ter a única refeição do dia. O jovem, que estava com pressa, mas que se compadecera da situação deu-lhe o que tinha na carteira: uma nota de dez reais. Feliz, o garoto saiu saltitante em direção à vendinha mais próxima.

No dia seguinte, Henrique pagava as compras quando sentiu um leve toque no ombro, ao se virar ele se deparou com o mesmo menino da tarde anterior, que estendia a mão com cinco reais e que esbanjava um enorme sorriso no rosto.

- Ainda bem que o senhor veio aqui de novo. Vim devolver o dinheiro que o senhor me deu a mais ontem.
- Mas você não precisa dele?
- Para ser sincero, sim e muito. Mas o que é justo, é justo, não é mesmo?

Essa foi a Fada Azul que Henrique tanto precisava. Sem luxo, sem varinha de condão, um menininho simples e visto como insignificante pela sociedade deu ao jovem a maior lição de honestidade de toda sua vida, provando que este é um valor que independe de classe social ou idade. Além disso, sua atitude que apesar de singela detinha uma magia poderosa e conseguiu transformar um coração de madeira em algo muito mais humano.



2º ano

ENSINO MÉDIO

Aluna: Joana
Silveira Endres

Professora: Tássia Gabriela
Delgado da Silva

Escola: Instituto Federal de
Goiás - Campus Formosa

Município: Formosa - GO

Ser honesto é legal

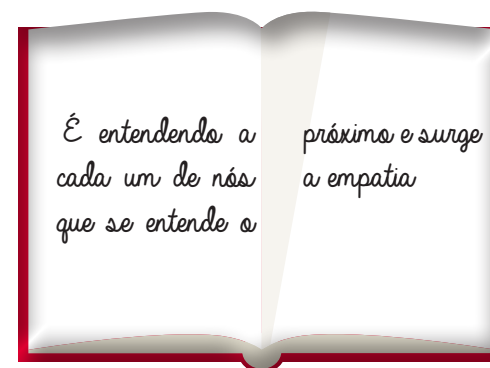
O mundo não é dos espertos. A esperteza é constantemente descoberta, nos colocando diante da nossa própria consciência e nos levando a refletir a respeito da validade em abrir mão da tranquilidade com nossas escolhas.

Atualmente, anda-se desencantado e agir descentemente passou a ser visto como uma virtude ao passo que ter a honestidade como hábito deveria ser encarada como algo rotineiro e trivial. São frequentes os casos de exaltação de pessoas colocadas em posições heroicas por atos éticos e pela coragem de fazer algo que a maioria se negaria, caso significasse a trazer certa desvantagem. Agir corretamente não deveria ser algo restrito apenas a heróis, e sim a algo que todo ser humano objetive.

Quando não está ao nosso alcance modificar o todo, é necessário buscar mudar a nós mesmos. É entendendo a cada um de nós que se entende o próximo e surge a empatia. A partir dela, entende-se os motivos pelos quais não é aceitável agir visando apenas objetivos próprios e interesses individuais. Vivemos coletivamente e nossa existência social está intimamente ligada com nosso caráter, boa índole e honestidade. É lógico que busquemos sempre melhorar a nós mesmos como seres humanos, melhorando, simultaneamente, nossas relações e desempenhando um papel na busca por um mundo mais justo.

Ser honesto não se trata somente sobre a conquista de uma consciência limpa. É também entender que se está cumprindo com a responsabilidade humana de se fazer o bem não visando apenas a si, mas também ao coletivo, correspondendo com nossa parte essencialmente política, deixemos de apenas exaltar para tornarmos-nos como eles. É necessário ir contra o que é convencional, construindo uma sociedade justa a partir da desconstrução de nós mesmos.

Segundo Aristóteles, “a grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las”. Assim, o mundo não é dos espertos, mas sim daqueles que buscam diariamente ser grandes, justos e honestos pois são estes que possuem a capacidade de transformar de reinventar e fazer o mundo um lugar melhor.



2º ano

ENSINO MÉDIO

**Aluna: Naira
Jaques de Almeida**

**Professora: Karolini Sales da
Silva**

**Escola: Escola Sistema de
Ensino Equipe Ananindeua
Eirelli**

Município: Ananindeua - PA

Reação em cadeia

As ruas andam cheias de gente
Pessoas com suas prioridades
Pessoas de todas as idades
Tratando de assuntos urgentes
E é por isso
Que a fila não pode esperar
Que é mais fácil piratear
Não importa quem já esperou
E quem liga para quanto custou
Gravar um filme, uma série, um show?
Se o conhecimento não está em mim
“Tá” no papel que eu escondi
No bolso de trás da calça
Para enfeitar meu boletim
Isso tudo, enfim
É o que as regras se tornaram
Mero peso de vantagens
E nessa balança de interesses
Quem é que tem coragem
De ver que o prejudicado



Pode estar bem ao seu lado
E é sempre assim, reação em cadeia
Que a trapaça chega
No topo do poder
Matando muita gente
A não ser
Que a gente inverta a teia
E comece a dar valor
“Pro” alicerce da sociedade:
Um emaranhado de honestidade

2º ano
ENSINO MÉDIO

**Aluna: Emília
Gabrielly da Silva
Kaiser**

Professora: Márcia Simões

**Escola: Escola Estadual de
Ensino Fundamental e Médio
Dona Benta**

**Município: Presidente
Médici - RO**

Honestidade como princípio

A todo momento em nossas vidas somos colocados em situações que nos dão oportunidade de fazer escolhas, e é nesse ponto que devemos utilizar de nossa honestidade, procurando o certo e o melhor caminho a ser trilhado.



A cada dia que se passa torna-se mais difícil ser honesto em uma sociedade corrupta, porém quem tem a honestidade firmada como princípio em sua vida não se permite corromper.

No entanto, há de se alcançar uma vida honesta aqueles que em sua base familiar conservam bons costumes, assim ensinando as futuras gerações a praticar a honestidade nos pequenos acontecimentos do dia-a-dia, como devolver o troco que nos foi dado a mais, respeitar o trânsito e vagas destinadas a deficientes e idosos, pagar os impostos, não furar fila, entre outros.

Além disso, a honestidade nunca deveria ser vista como qualidade ou valor, mas sim como uma obrigação onde devemos fazer o certo em todas as circunstâncias, pois é nesse momento que nós nos encontramos com o nosso próprio eu.

Dessa forma, notamos a necessidade de sermos honestos, tanto para a integridade pessoal, como para uma melhor convivência entre as pessoas.

3º ano
ENSINO MÉDIO

Aluna: Ana
Vitória de Oliveira
Marques

Professora: Magna Araújo

Escola: Colégio 7 de Setembro
- EGS

Município: Fortaleza - CE

Ser honesto é legal

Para você, o que é a honestidade? Esta pode ser uma daquelas perguntas das quais não se consegue achar uma resposta feita e concreta, mas conseguimos entender o que a honestidade significa e como ela pode impactar e trazer mudanças para o país. Ser honesto deve ser além de uma qualidade, como diz Clarice Lispector, ao falar que considera a honestidade não como uma virtude, mas sim como um compromisso.

No Brasil, esse sentimento tem se tornado cada vez mais raro, tão raro que atos de honestidade, como devolução de um dinheiro ganham as manchetes dos jornais.

Acredito que, muitas vezes nos escondemos atrás do “jeitinho brasileiro” de ser e justificamos nossas atitudes desonestas com argumentos de que são pequenas ações que não fazem mal a ninguém e julgamos que o maior problema da sociedade está nos grandes roubos e desvios, mas aí que está o problema, esquecemos que essas pequenas atitudes são responsáveis pela banalização desses atos, transformando-os em algo aceitável. Vale citar Sérgio Buarque, o qual defende em seu livro “Raízes do Brasil” que a cordialidade brasileira pode provocar essa confusão entre o público e o privado que leva ao jeitinho e à corrupção, uma vez que o brasileiro acaba por reproduzir no Estado as relações de família.

De fato, a honestidade deveria ser algo inerente e intrínseco a uma sociedade civilizada, visto que esta não é uma virtude ou uma característica que nasce com a pessoa, mas algo que se aprende através do convívio e do meio em que o indivíduo está inserido. Dessa maneira, se você vive em uma sociedade corrupta, possui grande tendência a cometer atos desonestos, todavia uma vez inserido em uma sociedade que não só não pratica tais atos, mas também reprova quem os pratica, leva você a não tomar essa atitude e a ter um olhar mais crítico em relação a isso.

Portanto, é fato que ser honesto é legal, principalmente quando se analisa as consequências da desonestidade tanto no âmbito coletivo quanto no pessoal. Acredito muito que não só o nosso país, mas também o mundo, tem como se tornar mais honesto e preciso acreditar nisso, como uma cidadã que busca um mundo mais justo. Para isso, a mudança precisa acontecer em cada um de nós. De fato, sei que é preciso uma mudança de consciência da sociedade brasileira, mas se fizermos a nossa parte, tenho certeza que estaremos contribuindo para a construção de um Brasil melhor. Seja honesto e faça de você um exemplo para que as pessoas ao seu redor possam mudar também.



3º ano
ENSINO MÉDIO

**Aluna: Larissa
Karoline Souza
Oliveira**

**Professora: Erika Xavier Soares
do Nascimento**

**Escola: Academia Cristã de Boa
Viagem**

Município: Recife - PE

Seguindo certo na contramão

É indiscutível que ser honesto em meio a realidade adversa em que vivemos exige sacrifício. Isso se dá, principalmente, porque em um mundo repleto de “expertos” – na

verdade nem tão espertos assim – porque tem um “jeitinho” para tudo, os poucos que prezam pela integridade estão sempre em desvantagem. A questão é que não estamos acostumados a agir honestamente, o que torna-se para nós uma prática quase inaplicável. Dessa forma, somos levados a infeliz inércia de primar pelo conveniente em detrimento do justo.

De um lado, vemos a honestidade superestimada, mas não pela sua essência e pela dignidade que ela carrega, e sim pela sua inabitualidade. Eventualmente, há repercussão na mídia de casos nos quais alguém acha dinheiro ou pertences valiosos, por exemplo, e ao devolverem são aplaudidos e ovacionados. De fato, é um gesto louvável e que precisa ser reconhecido, porém denuncia um quadro preocupante: os indivíduos honestos se tornaram uma espécie rara, a um passo da extinção. Assim, é com urgência que essa situação precisa ser revertida, a fim de que a honestidade não desvaneça.

Antagonicamente, quem é honesto é constantemente atacado com zombarias e desprezo, visto que, para muitos, ser ético e verdadeiro é considerado ingenuidade e fraqueza. Logo, os que estão nessa posição se encontram em uma certa vulnerabilidade e desvantagem, já que os outros apoiam sua deslealdade no objetivo de levar vantagem, ou seja, se sair bem. No entanto, isso não é vão, pois o valor que a dignidade tem deve transcender as circunstâncias, e quem é honesto precisa sê-lo independente dos pormenores.



Portanto, ser honesto é um privilégio que não devemos desperdiçar. É necessário dar exemplos contínuos de integridade em sociedade e mostrar que é possível fazer o certo. Além disso, tornar os pequenos atos grandes feitos, a fim de conservar os valores e preceitos de honra. Do mesmo modo, com a influência que temos, devemos promover a mudança, pois “remar contra a maré” não é fácil, mas no final é recompensador. Diante disso, é preciso começar a trilhar esse caminho, visto que é o recomeço que faz-se necessário, visando, assim, tornar digno o panorama da sociedade: seguindo certo na contramão.

3º ano
ENSINO MÉDIO

**Aluna: Angela
Cristina Meira da
Silva**

**Professor: Luciano Francisco de
Sousa**

**Escola: Escola de Educação
Básica Miguel Couto**

Município: Schroeder - SC

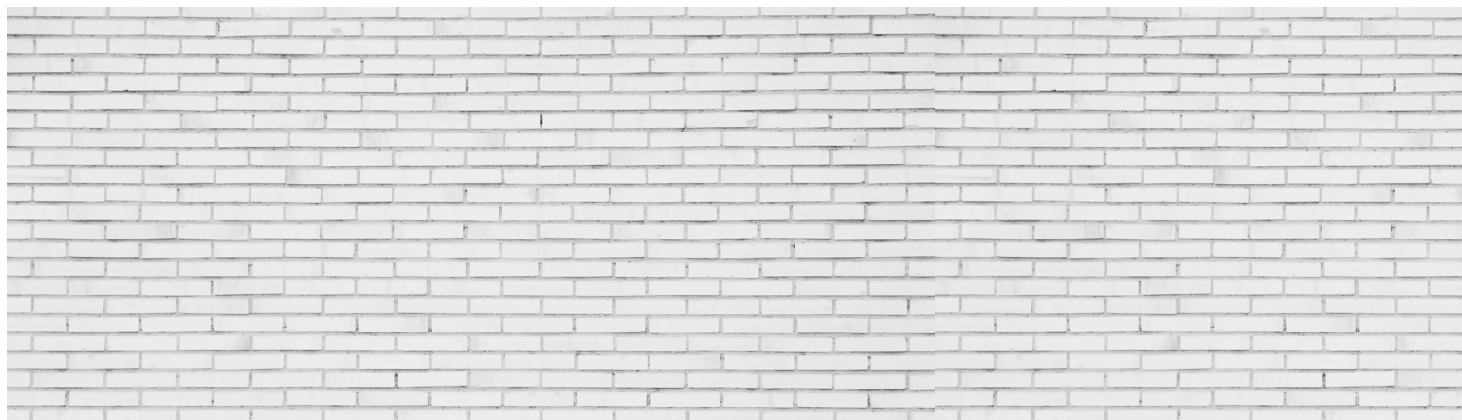
Honestidade: o alicerce de um país

Ao aproximar-se as eleições a nível nacional, muitos assuntos, até então esquecidos durante quatro anos, novamente vem à tona, como a honestidade, um termo muito conhecido por muitos políticos e pela sociedade em geral, entretanto, pouco praticado por ambos. É muito comum as pessoas se orgulharem de sua própria honestidade e muitas delas sequer sabem o verdadeiro significado da palavra.

Casos raros de honestidade ainda são praticados, como uma pessoa simples devolver o dinheiro encontrado na rua, contrariando políticos que escondem dinheiro na própria roupa. É indiscutível que, ao decorrer dos anos a honestidade veio caminhando cada vez mais de mãos dadas com a hipocrisia, contribuindo vigorosamente na descrença de um futuro para o país. Os mais renomados jornais e meios de informação, como as redes sociais, deixam explícito a veiculação de notícias a respeito de diversos candidatos, expondo um histórico aparentemente limpo, porém manipulado, mascarando a sujeira com mentiras e falsas promessas para promover a própria candidatura, convencendo a massa.

Em contrapartida, não são somente os altos cargos do cenário político que contribuem para difusão desse mal. A população pode não cometer lavagem de dinheiro, peculato, nepotismo e outros atos corruptos e desonestos. Contudo, de forma cega e desesperada, corrompem a si mesmos, furando filas, não declarando imposto de renda, praticando suborno, falsificando documentos e comprando produtos de origem pirata, inconscientemente sem compreender que tais atos apenas propagam novos níveis de desonestidade.

Logo, é imprescindível que a sociedade se conscientize que, para se construir uma nação de primeiro mundo a honestidade deve ser o alicerce de um país.



EJA

Aluna: Rosângela do Nascimento

Professora: Maria Inêz Narciso Lobato

Escola: Escola Municipal Dr. Gládsen Guerra de Rezende

Município: Uberlândia - MG

A base da honestidade

Ser honesto é legal, porque é o caminho para o desenvolvimento pessoal, social e econômico; um legado que pode ser transmitido de geração a geração, além de ser a esperança de um futuro melhor para a nação.

Em tempos atuais, onde a tecnologia permite as pessoas terem total conhecimento dos fatos, os meios de comunicação e as redes sociais divulgam notícias capazes de ajudar ou prejudicar o comportamento humano.

Estamos mergulhados em um mundo cheio de desigualdades sociais e econômicas onde tudo é negociável, apenas pessoas de caráter honesto não são corrompidas. Fatores como o desemprego, a falta de moradia digna, falta de estudo e conhecimento, levam essas pessoas a cometerem atos delinquentes para não caírem na miséria absoluta. Na maioria das vezes esses caminhos são escolhidos por total falta de caráter, pelo simples fato de conseguir dinheiro fácil e rápido. Onde mais se manifesta a desonestidade é exatamente onde não deveria — no meio político, pois neles depositamos a esperança de uma vida mais justa e digna.

Assim, acredito que a honestidade é uma aprendizagem de cada um, mas o modo de vida e meio em que vivemos influenciam muito, principalmente os jovens, por terem tantos atrativos que aparentam ser benéficos, mas na verdade não passam de armadilhas. Se cada um de nós cultivássemos a igualdade, o amor sem restrição, o respeito recíproco e outros valores morais e éticos tornaríamos nosso mundo melhor e formaríamos cidadãos de bem.

Se cada um de nós cultivássemos a igualdade, o amor sem restrição, o respeito recíproco e outros valores morais e éticos tornaríamos nosso mundo melhor e formaríamos cidadãos de bem.

EJA

**Aluno: Alex
Junior Souza
Xavier**

**Professor: Francisco
Potiguara Cavalcante Junior**

**Escola: Colégio Estadual
Presidente Rodrigues Alves**

Município: Paracambi - RJ

Ser honesto é legal

Em meio às notícias altamente compartilhadas e faladas por muitos, estamos aptos a ver que, infelizmente, grande parte da nação não segue uma linha honesta como em algumas outras nações pelo globo. É bastante comum não sentirmos mais a sinceridade nas pessoas que nos cercam, é comum também não nos sentirmos seguros diante do próximo e isso tudo tem a ver com a honestidade, essa que é ensinada desde pequeno pelos pais e escola.

Países como a Austrália, Nova Zelândia, Dinamarca, Suécia, Suíça e Noruega são e estão entre as nações mais honestas do mundo e tudo isso devido ao grande plano educacional que esses países possuem, ensinando a ser honesto e íntegro, vários setores dessas nações floresceram. E hoje, esses mesmos países, além de terem cidadãos mais honestos do mundo, são eles também os que possuem os melhores índices de desenvolvimento humano. Mas por que não somos assim? Somos de fato honestos? A honestidade em nosso solo é relativa? Alguns a praticam e outros não?

Será que um ônibus, por exemplo, daria certo por aqui se nós fossemos os responsáveis por “cobrar” nossa própria passagem? Ou talvez supermercados onde você passaria a própria compra sem o auxílio de uma atendente? Nos países mencionados anteriormente isso é a realidade, você pega o produto e paga diretamente a um caixa automático, você é responsável por pagar sua passagem no transporte público sem roleta/catraca.

Mas então... o que precisamos fazer para sermos tão honestos quanto?

Simple: sendo honestos e não querendo tirar vantagem de tudo e de todos, com o famoso e vergonhoso “jeitinho brasileiro”. Tem um efeito chamado “efeito Madoff”, onde foi comprovado que uma pessoa é possível “infectar” a outra no mesmo ambiente com a desonestidade. Se isso é possível, então concluímos que podemos usá-lo de modo reverso e, de um em um, tornar as pessoas mais honestas apenas por sermos e portarmos de tal maneira.

Se um pode mudar o mundo, juntos iremos transformá-lo.



EJA

**Aluna: Ana
Clara Scopin de
Camargo**

**Professora: Elen Cristina
Nascimento Coelho**

**Escola: Escola Estadual João
Batista de Oliveira**

Município: Araraquara - SP

A honestidade nas pequenas causas

Com o crescimento da humanidade e outras áreas da atualidade se tornando importantes como a economia e a inovação tecnológica, as pessoas estão esquecendo valores simples, porém importantes como a honestidade. O que parece é que esqueceram de agir com honestidade, são coagidos por acontecimentos rotineiros e tem medo da tal qualidade. Há a falsa crença de que gente honesta não se dá bem, um pensamento que precisamos desconstruir.

Apesar de quase sempre estar ligada a questões financeiras, a honestidade vai além disso. Pequenas corrupções do dia-a-dia podem ser corrigidas por essa valiosa qualidade. É importante agir com honestidade no trabalho, sem puxar o tapete de ninguém, inventar mentiras, e sim reprimir atos como esses para que o ambiente seja agradável e respeitoso.

No trânsito também precisamos respeitar as vagas destinadas a deficientes e idosos, mesmo que sejam “só cinco minutos para ir ali”, atravessar na faixa independente das ações de outras pessoas. Acima de tudo, essas atitudes devem começar em casa, sendo honestos com nossa família, respeitando e ensinado nossos filhos a fazerem o mesmo, independente de qualquer julgamento das pessoas de fora. Afinal, não podemos reclamar dos políticos do nosso país e achar que eles precisam agir com honestidade e resolver a situação, quando nós mesmos não somos honestos nas menores causas.



CGU | 10º CONCURSO DE

Desenho e Redação



Escola Cidadã

ESCOLA CIDADÃ

Escola: Unidade Escolar
Alencar Mota

Município: Alagoinha do
Piauí - PI

Plano de Mobilização

- Participação de todos os alunos da escola
- Realização de palestras para os pais e para a comunidade
- Desenvolvimento de Projeto “Pegue e pague a paçoquinha” (sem vendedor)
- Produção de um filme curta metragem
- Realização de um café cultural
- Realização de Grande evento aberto a comunidade



ESCOLA CIDADÃ

Escola: Escola
Estadual Professora
Clotilde de Moura
Lima

Município: Taipu - RN

Plano de Mobilização

- Participação de alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental
- Planejamento de aulas abordando o tema
- Apresentação de cinema no pátio da escola
- Realização de momentos de reflexão com pais e estudantes
- Desenvolvimento de Projeto pirulitos sem o vendedor
- Realização de desfile cívico pela cidade



ESCOLA CIDADÃ

Escola: Colégio Estadual
Lavandeira

Município: Lavandeira - TO

Plano de Mobilização

- Participação de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º do Ensino Médio
- Realização de palestras para os pais e comunidade
- Realização de atividades em sala de aula, rodas de conversa, oficinas de textos e vídeos
- Realização de sarau literário com declamação de poesia, apresentação de paródia musical e peça teatral.
- Promoção de ações solidárias na comunidade



Conheça mais sobre a CGU

www.cgu.gov.br



@cguonline



cguonline



cguoficial

Portal Educação Cidadã
educacaocidada.cgu.gov.br

CONTROLADORIA-GERAL
DA UNIÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL